

JORNALISTA

28/04/2013

| PROVAS | QUESTÕES |
|---------------------------|----------|
| Língua Portuguesa | 01 a 20 |
| Matemática | 21 a 30 |
| Conhecimentos Específicos | 31 a 60 |

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se houver algum defeito dessa natureza, peça ao aplicador de prova para entregar-lhe outro exemplar.
2. Este caderno consta de 60 questões objetivas. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído, em caso de erro, durante o seu preenchimento. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente; se for constatado algum erro, notifique ao aplicador de prova.
4. No cartão-resposta, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta PRETA, preenchendo-se integralmente o alvéolo, rigorosamente dentro dos seus limites e sem rasuras.
5. Esta prova tem a duração de **quatro horas**, incluindo o tempo destinado à coleta de impressão digital, às instruções e à transcrição para o cartão-resposta.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas **duas horas** de prova, e somente será permitido levar o caderno de prova a partir das 16h30min, desde que permaneça na sala até esse horário.
7. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

Leia o Texto 1 para responder às questões de 01 a 10.

Texto 1

Bom conflito de indicadores

Tem gente se perguntando: como é que o Brasil conseguiu registrar um de seus maiores índices de desemprego em décadas (4,6% em janeiro) e, ao mesmo tempo, lamentar o “pibinho” de 2012? Não seriam fatos excludentes? Este debate tem se dado nos últimos meses sem que se chegue a uma conclusão.

Entretanto, há quem justifique o fenômeno por meio de dois fatores: a proporção de pessoas dispostas a trabalhar vem diminuindo por causa da queda da taxa de natalidade; e os jovens estão entrando mais tarde no mercado. Esses dois movimentos estariam sustentando os bons índices de emprego. Delfim Neto, ex-ministro e renomado economista é um dos que pensam assim. Agora, se essa mecânica irá se manter, e por quanto tempo, são outros quinhentos.

Já o crescimento estaria baixo pois, por um lado, os investimentos em infraestrutura ainda não aceleraram, e, por outro, a indústria brasileira vem perdendo competitividade, apesar dos esforços do governo. A boa notícia é que o fraco crescimento industrial está sendo compensado pela força do comércio e dos serviços. Ambos vão bem, graças ao aumento da massa salarial, que leva muitas pessoas a consumir.

A média do desemprego do ano passado, medido pelo IBGE em 5,5%, colocou o Brasil entre os melhores países da América Latina, inclusive entre países que cresceram mais do que o nosso em 2012. Exemplo? O México teve 5,8% de desemprego e cresceu 4%, quatro vezes mais que o Brasil. O Peru, por sua vez, registrou 7% de desemprego e continuou na marcha dos últimos anos, aumentando o PIB em 6%. Somente tiveram taxas menores de desemprego no ano passado, em comparação com o Brasil, a Guatemala (2,7%), o Panamá (4,8%) e o Equador (4,8%).

E nos Estados Unidos? Apesar da retomada da economia, o desemprego está na casa dos 7,8%. Na Espanha, o índice gira em torno de absurdos 26%. Quem diria, o Brasil tão bem nessa foto.

RACY, Sônia. *Tam nas nuvens*. São Paulo: New Content, mar. de 2013, p. 42.

— QUESTÃO 01 —

Ao longo do texto, a autora responde à sua pergunta inicial, justificando a contradição socioeconômica brasileira, ao afirmar que

- (A) a média de desemprego medido no ano passado posicionou o Brasil entre os melhores países da América Latina.
- (B) o crescimento do comércio e dos serviços compensa prejuízos financeiros e patrimoniais do setor secundário.
- (C) o panorama econômico brasileiro é atual, divide a opinião dos especialistas e está longe de ter um desfecho.
- (D) a baixa procura por emprego, a falta de investimento em infraestrutura e de competitividade industrial motivam esse quadro.

— QUESTÃO 02 —

A opção pelo uso de “gente” para fazer referência a quem se fala

- (A) indica falta de conhecimento das estruturas formais exigidas num texto escrito.
- (B) é reveladora do pensamento da autora acerca dos níveis socioeconômicos de seus possíveis leitores.
- (C) demonstra a preocupação em tratar temas considerados áridos sem rebuscamentos linguísticos.
- (D) mostra o conflito dos indicadores econômicos como alvo de questionamento das pessoas em geral.

— QUESTÃO 03 —

A palavra “pibinho” é formada com base em regras gerais de formação de palavras em português. No entanto, essa formação é inusitada porque

- (A) ocorre a partir da aplicação de princípios de derivação a uma sigla.
- (B) recorre ao uso de diminutivo para formar uma palavra masculina.
- (C) produz ambiguidade ao significado original da raiz do vocábulo.
- (D) atribui sentido pejorativo ao valor contextual desse termo.

— QUESTÃO 04 —

Segundo o texto, um fator familiar que tem influenciado a dinâmica econômica brasileira é

- (A) o trabalho em cooperativas organizadas em torno de patriarcas.
- (B) a opção dos casais contemporâneos em ter poucos filhos.
- (C) a disposição dos jovens em assumir grandes negócios.
- (D) o crescimento no país de oferta de serviços domésticos.

— QUESTÃO 05 —

No texto, o uso do termo “Agora” está a serviço da

- (A) expressão de temporalidade.
- (B) sequenciação temática.
- (C) representação de imediatismo.
- (D) marcação da subjetividade do leitor.

— QUESTÃO 06 —

Considerando-se os argumentos da autora, a expressão “outros quinhentos” é usada para

- (A) destacar os valores relativos ao saldo do produto interno bruto brasileiro nos últimos anos.
- (B) mostrar a impossibilidade de um quadro econômico positivo vir a acontecer futuramente no Brasil.
- (C) demonstrar a problemática envolvendo a balança comercial brasileira como um tema de grande relevância.
- (D) realçar a dúvida quanto à duração do quadro econômico favorável ao Brasil.

— QUESTÃO 07 —

Ao usar a palavra “marcha” para qualificar a economia do Peru, a autora

- (A) apresenta esse país como uma economia em ascensão contínua e veloz.
- (B) caracteriza uma democracia nova, integrante da fila dos países emergentes, com os menores índices de desemprego do mundo.
- (C) descreve uma economia seguidora da cartilha dos bancos internacionais, sob pena de sair da linha do crescimento industrial.
- (D) avalia os investimentos acelerados da nação em infraestrutura e serviços.

— QUESTÃO 08 —

O aspecto da constituição linguística do texto que recupera uma voz de autoridade para reafirmar os argumentos da autora é a

- (A) referência às ideias de um economista brasileiro de prestígio.
- (B) marca pessoal de autoria por meio de enunciados interrogativos.
- (C) explicação pormenorizada dos dados estatísticos apresentados.
- (D) utilização de expressões idiomáticas típicas da oralidade.

— QUESTÃO 09 —

No encadeamento do texto, a palavra “Ambos” faz uma referência anafórica a

- (A) mercado e bons índices de emprego.
- (B) indústria e governo.
- (C) média de emprego e países em crescimento.
- (D) comércio e serviços.

— QUESTÃO 10 —

Ao dizer “Quem diria, o Brasil tão bem nessa foto”, a autora recorre a uma expressão metafórica para

- (A) rejeitar ideias pessimistas a respeito da economia brasileira e reforçar o quadro econômico atual.
- (B) desaprovar os contrastes sociais demonstrados na comparação entre o Brasil e os Estados Unidos.
- (C) introduzir uma avaliação sobre a superação da alienação política e social do Brasil.
- (D) comprovar a saída da economia brasileira da crise epidêmica instaurada no continente latino-americano.

— RASCUNHO —

Leia o Texto 2 para responder às questões de 11 a 18.

Texto 2

Uso exagerado de e-mail deve evoluir para uma 'etiqueta'

Jenna Wortham

Certa manhã da semana passada, acomodei-me diante do computador e olhei para minhas caixas de entrada de e-mails: 40 mil mensagens não lidas. (O número enorme se relaciona à minha vida como jornalista, e às cinco contas diferentes, pessoais e profissionais, que mantenho no serviço). Porque estava me sentindo estranhamente animada, decidi atacar a montanha de mensagens, jogando fora sem ler as mensagens de fóruns e os alertas de rede social. Confirmei diversas reuniões por meio de mensagens breves, respondi a convites que estavam há muito esperando respostas e retribuí mensagens carinhosas de alguns amigos. Trabalhei durante cerca de uma hora, e reduzi a pilha de mensagens não lidas em 100 e-mails.

Satisfeita com o desempenho matinal, saí cedo para o almoço. Mas quando voltei à minha mesa, uma hora mais tarde, era como se eu não tivesse apagado coisa alguma. Dezenas de mensagens novas esperavam respostas ou decisões. Frustrada, fechei minha tela de e-mail e não consegui retornar a ela pelo resto do dia.

Nem sempre foi assim. O e-mail um dia foi uma ótima ferramenta de comunicação, menos intrusiva que o telefone e mais rápida que os correios. Agora, mesmo quando funciona como desejado, se tornou um pesadelo virtual – e, em certos casos, um pesadelo real. Já tive muitos sonhos ruins sobre perder mensagens importantes enviadas pelo meu chefe.

O QUE DEU ERRADO

Parte do problema está em o formato do e-mail ter se estagnado enquanto os demais recursos de comunicação e redes sociais disparavam e o deixavam muito para trás, diz Susan Etlinger, analista do Altimeter Group, que estuda como as pessoas usam e interagem com a tecnologia e a internet. O e-mail se organiza em larga medida por uma cronologia linear, com pouca atenção a tópicos e a questões contextuais.

"É como qualquer outra timeline ou feed", ela diz. "As coisas têm seu momento e depois passam. O modelo atual do e-mail ficou obsoleto".

Enquanto as soluções não vêm, ainda preciso ficar de olho em minha caixa de entrada ao longo do dia e faço – em papel – uma lista de pessoas a quem preciso responder antes de dormir. É um método arcaico, na melhor das hipóteses, e raramente consigo responder a todos antes que o dia acabe.

SOLUÇÕES

Eu comecei a pensar na hipótese de declarar falência de e-mail – fechar minha conta e começar do zero com uma nova – mas descobri uma nova opção nas guerras do e-mail, um aplicativo chamado Mailbox, para o Apple iOS, que promete mudar a maneira pela qual administramos nossos e-mails.

O Mailbox de certa forma reproduz um sistema mais antigo e simples para lidar com a correspondência – correspondência física –, que costumávamos separar logo que recebíamos. As cartas mais importantes eram lidas primeiro, as mensagens indesejadas iam para o lixo e algumas das correspondências eram guardadas para leitura posterior. O app faz mais ou menos a mesma coisa, ao permitir que os usuários separem sua caixa de entrada em três colunas claramente demarcadas.

O e-mail tradicional é apenas uma parte das comunicações eletrônicas que recebemos e requerem constante atenção. Muitos de nós precisamos encarar um número cada vez

maior de caixas de entrada – entre as quais as do Twitter, Facebook, SNS, Skype, serviços de encontros on-line, LinkedIn e Snapchat.

É possível que uma solução técnica não baste.

ETIQUETA

Joshua Lyman, consultor de tecnologia e blogueiro que recentemente completou seu mestrado em sistemas de informação pela Universidade Brigham Young, diz que o principal problema do e-mail é social e cultural. Etiqueta e expectativa precisam ser estabelecidas, da mesma forma que a etiqueta telefônica evoluiu até que surgisse um entendimento comum quanto a evitar telefonemas tardios ou no horário das refeições.

"Não é a quantidade de e-mails que é o problema", diz Lyman. "Mas sim as mensagens que requerem que percamos tempo, procuremos arquivos, componhamos uma resposta bacana. Os seres humanos só conseguem processar dado volume de informações. Ficamos sobrecarregados".

E ele diz que isso é um sinal de esperança. Lyman acha que poderemos resolver o problema, desde que assim desejemos. Por exemplo, podemos tentar manter nossos e-mails de trabalho curtos, inspirando-nos nos 140 caracteres que limitam os posts do Twitter. E podemos encontrar maneiras melhores de colaborar, para que organizar um almoço não requeira a troca de 10 mensagens.

"Ensinamos às pessoas como usar a internet, nos últimos 20 anos", diz Lyman. "Basta descobrir como interagir com o e-mail para que ele nos cause menos problemas".

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/tec.shtml>>. Acesso em: 18 mar. 2013. [Adaptado].

— QUESTÃO 11 —

No desenvolvimento temático do texto "Uso exagerado de e-mail deve evoluir para uma 'etiqueta'", a autora

- (A) enfatiza o lado ruim do uso do e-mail, como o grande volume de spams e de mensagens de desconhecidos e de propagandas diversas.
- (B) mostra, ao longo do texto, que mantém um contato próximo e pessoal com o mundo virtual, especialmente quando se coloca entre os primeiros jornalistas a usar e-mails para fazer pautas.
- (C) faz duras críticas ao mau uso da rede, principalmente no que tange às mensagens com grande volume de informações, apesar de assinalar alguns benefícios do uso de e-mail.
- (D) utiliza exemplos do seu cotidiano, visando mostrar aversão aos anúncios publicitários enviados diariamente à sua caixa de e-mails.

— QUESTÃO 12 —

Quanto à organização textual, o texto é caracterizado por

- (A) apresentar um assunto com o predomínio de marcas pessoais, indício forte de subjetividade na temática explorada.
- (B) relatar acontecimentos, em determinada sequência, decorrentes de uma relação de causa e efeito.
- (C) pormenorizar o espaço, com características do ser e do objeto, acentuando a história da tecnologia.
- (D) particularizar a construção de argumentos em terceira pessoa, traçando discussões e análise de dados da realidade.

— QUESTÃO 13 —

A expressão linguística que evidencia o ponto de vista da autora a respeito do uso do e-mail é o

- (A) advérbio “sempre”.
- (B) pronome possessivo “meu”.
- (C) adjetivo “ótima”.
- (D) verbo “funcionar”.

— QUESTÃO 14 —

Em “Saí cedo para o almoço. Mas quando voltei à minha mesa...”, o termo “mas” ajuda a construir uma

- (A) justificativa do que foi dito no enunciado anterior.
- (B) relação de conclusão entre pensamentos similares.
- (C) oposição semântica das ideias presentes no enunciado.
- (D) rede de opiniões convergentes em torno da ideia defendida pela autora.

— QUESTÃO 15 —

No texto, a palavra “Frustrada” tem a seguinte função:

- (A) mostrar um estado de espírito permanente do locutor em relação ao uso dos recursos tecnológicos.
- (B) estabelecer uma rede de sentidos, retomando e fazendo progredir as ideias no texto.
- (C) chamar a atenção do leitor para os conflitos pessoais motivados pelo tema abordado.
- (D) criar um eufemismo para amenizar as contradições entre os problemas virtuais e os problemas reais.

— QUESTÃO 16 —

As aspas usadas em “É como qualquer outra timeline ou feed”

- (A) sinalizam o discurso da analista digital com quem a autora quer se identificar.
- (B) mostram avaliações da autora sobre os recursos gráficos usados pelos internautas.
- (C) enfatizam um repertório significativo de uso restrito na língua portuguesa.
- (D) servem para ressaltar as modificações da escrita alfabética na internet.

— QUESTÃO 17 —

A exemplificação, usada como estratégia argumentativa no texto, tem a função principal de

- (A) utilizar a ficção para convencer o leitor.
- (B) deixar consistente a tese defendida.
- (C) evidenciar estatisticamente o tema tratado.
- (D) ignorar outro ponto de vista.

— QUESTÃO 18 —

O uso da palavra “até”, em “A etiqueta telefônica evoluiu até que surgisse um entendimento comum”, pressupõe que os eventos relativos ao uso de instrumentos de comunicação

- (A) transformam-se dentro de uma limitada gama de ações humanas.
- (B) podem ser determinados por norma ao atingir o limite do processo de mudança.
- (C) estão implicados no dilema digital do acesso limitado dos navegadores.
- (D) relacionam-se para promover atividades interativas virtuais.

Leia o texto 3 para responder às questões 19 e 20.

Texto 3



Disponível em: <<http://www.botojanews.com/2009/05/informatica-em-tiras-e-charges.html>>. Acesso em: 18 mar. 2013.

— QUESTÃO 19 —

Um dos objetivos do Texto 3 é

- (A) abordar eventos corriqueiros de uma empresa.
- (B) informar defeitos nos aparelhos eletrônicos.
- (C) descrever a interação virtual entre as pessoas.
- (D) mostrar falhas dos avanços da tecnologia.

— QUESTÃO 20 —

O efeito de humor do Texto 3 consiste em

- (A) destacar a necessidade do lúdico no ambiente de trabalho.
- (B) elogiar o comportamento dos funcionários das empresas.
- (C) apontar a indissociabilidade entre trabalho e novas tecnologias.
- (D) demonstrar o cotidiano de uma empresa de comunicação e publicidade.

— QUESTÃO 21

A Prefeitura de Goiânia tem um programa intitulado “Cata-Treco” que recolhe gratuitamente até 2 m^3 de entulho por residência. Em uma obra de reforma, os entulhos foram acondicionados em nove tambores cheios e um pela metade, cada um tendo capacidade de 200 litros. O responsável gostaria de usufruir do programa “Cata-Treco”. Sabendo que $1000 \text{ L} = 1 \text{ m}^3$, então o volume dos entulhos dessa obra a ser recolhido pela prefeitura é de:

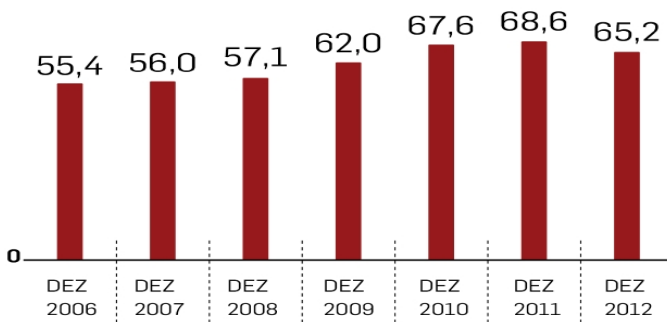
- (A) $1,90 \text{ m}^3$
- (B) $1,95 \text{ m}^3$
- (C) $19,0 \text{ m}^3$
- (D) $19,5 \text{ m}^3$

— QUESTÃO 22

Leia o gráfico.

● **Produção nacional de petróleo**

EM MILHÕES DE BARRIS



FONTE: ANP

INFOGRÁFICO/ESTADÃO

Disponível em: <<http://blogs.estadao.com.br/celso-ming/2013/02/page/3>>. Acesso em: 14 mar. 2013.

Para que a produção de petróleo, em dezembro de 2013, seja igual à de dezembro de 2011, a taxa de crescimento da produção de dezembro de 2012 para dezembro de 2013 deverá ser, aproximadamente, de:

- (A) 3,4%
- (B) 5,2%
- (C) 34,4%
- (D) 52,1%

— QUESTÃO 23

Uma cliente comprou certa quantidade de vestidos, de mesmo valor, por R\$ 540,00. Se ela tivesse levado três vestidos a mais, teria obtido um desconto de R\$ 15,00 no preço individual de cada peça, pagando os mesmos R\$ 540,00. Qual é a quantidade de vestidos que essa cliente comprou?

- (A) 5
- (B) 6
- (C) 7
- (D) 9

— QUESTÃO 24

Um terreno retangular possui dimensões x e y com $x < y$, e tem 200 metros de perímetro, ou seja, a soma de x e y é igual a 100 metros. A área do terreno é o produto de x por y , que mede 2400 m^2 , então o valor de x , em metros, é igual a:

- (A) 20
- (B) 30
- (C) 40
- (D) 50

— QUESTÃO 25

Uma senhora deseja comprar em uma feira 15 kg, distribuídos entre feijão, tomate e batata, gastando exatamente R\$ 60,00. Sabe-se ainda que 1 kg de feijão, 1 kg de tomate e 1 kg de batata custam R\$ 5,00, R\$ 4,00 e R\$ 3,00, respectivamente. Considerando-se que a quantidade, em kg, de batata que ela irá comprar será o dobro da quantidade de tomate, a quantidade de feijão que ela irá comprar, em kg, será igual a:

- (A) 3
- (B) 4
- (C) 5
- (D) 6

— QUESTÃO 26 —

Em um filme de ação, foram dadas, por telefone, instruções para se usar um lápis amarrado em um cadarço esticado (L) que estava fixado pela outra ponta a um prego fincado em um ponto de um mapa. Assim, devia-se traçar uma circunferência de raio L no mapa. Porém, ao invés disso, uma circunferência de raio $R < L$ foi traçada. Considerando-se R_M a média aritmética de L e R , e que a área de um disco de raio R é $A(R) = \pi R^2$, então a diferença das áreas dos discos de raios L e R é:

- (A) $\pi R_M(L-R)$
 (B) $2\pi R_M(L-R)$
 (C) $\pi R_M(L+R)$
 (D) $2\pi R_M(L+R)$

— QUESTÃO 27 —

Em um computador, a senha de acesso deve conter quatro dígitos numéricos $n_1n_2n_3n_4$. Para facilitar a memorização, o usuário utilizou o formato mmaa, usando nos dois primeiros dígitos da senha um mês e para os dois últimos dígitos o ano. Por exemplo: 0480 (abril de 1980). Comparando $N = \{\text{número de senhas mmaa}\}$ e $M = \{\text{número de senhas } n_1n_2n_3n_4, 0 \leq n_k \leq 9, k=1,2,3,4\}$, tem-se que a razão N/M é igual a:

- (A) $12/10$
 (B) $12^2/10^2$
 (C) $12/10^2$
 (D) $10^2/12$

— QUESTÃO 28 —

Dentro do disco $D = \{z: |z-i| \leq 3/2\}$, no plano complexo, o número de pontos $z = n+mi$, onde $i^2 = -1$, com n e m sendo números inteiros, é:

- (A) 4
 (B) 5
 (C) 8
 (D) 9

— QUESTÃO 29 —

Perto de sua casa, uma pessoa pode pegar ônibus de duas linhas para ir ao trabalho. Os ônibus de uma linha passam de 20 em 20 minutos, enquanto os da outra, de 30 em 30 minutos, sendo que, às 8h10min da manhã, os ônibus das duas linhas passam juntos. Então, entre 8h da manhã e meia-noite do mesmo dia, o número de vezes que dois ônibus dessas duas linhas irão passar juntos no ponto é igual a:

- (A) 10
 (B) 12
 (C) 16
 (D) 20

— QUESTÃO 30 —

A estimativa do IBGE para a produção nacional de cereais, de leguminosas e oleaginosas aponta uma safra de 183,4 milhões de toneladas para o ano de 2013, o que representa 13,2% acima da produção de 2012.

Disponível em: <ibge.org.gov.br>. Acesso em: 13 mar. 2013.

Nessas condições, a produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas, em 2012, em milhões de toneladas, foi aproximadamente de:

- (A) 129,19
 (B) 162,01
 (C) 170,20
 (D) 186,22

— QUESTÃO 31 —

O jornalismo informativo se consolidou nos séculos XIX e XX porque, no plano econômico, valeu-se, por exemplo, do desenvolvimento tecnológico e das novas técnicas gerenciais. Além disso, a hegemonia do jornalismo informativo foi possível porque a nascente sociedade democrática propiciou, no plano político-social, a existência de várias características básicas, que são:

- (A) a necessidade de difusão de informações técnicas aplicáveis ao mundo do trabalho, a luta pela afirmação dos direitos humanos e a supremacia do paradigma opinativo na imprensa de massa do mundo ocidental.
- (B) a independência entre os três poderes da República, a adoção de eleições populares para a escolha de representantes do Legislativo e do Executivo e a abolição da publicidade como fonte primária de financiamento da imprensa.
- (C) a existência de um público urbanizado, carente de informações gerais e objetivas sobre o mundo em transformação, o status de cidadão como sujeito de direitos e o acesso à informação adotado como direito fundamental.
- (D) a instituição da educação formal em estabelecimentos de ensino especializados e fora do ambiente familiar, a ascensão do socialismo e o acesso igualitário aos meios de produção jornalística e o recolhimento do clero à vida monástica.

— QUESTÃO 32 —

A presença cada vez maior da mídia jornalística na vida das pessoas gerou a ideia-conceito de mediação da realidade praticada pelo jornalismo profissional. Um dos pesquisadores que utilizam o conceito é Josenildo Guerra (2008). Para esse autor, o que permite essa mediação é a

- (A) existência da objetividade jornalística, vista como a possibilidade de correspondência entre o dito pela notícia e o fato real, já que é em torno da promessa ética de fidelidade à realidade que o jornalista estabelece com o público o pacto de mediação.
- (B) possibilidade de o jornalista superar a objetividade jornalística, vista como a impossibilidade de a notícia ser a expressão da realidade, apesar do pacto ético de fidelidade aos fatos que o jornalista estabelece com o público.
- (C) manutenção do culto à objetividade jornalística como ritual estratégico para a conquista de legitimidade e para a defesa contra acusações de parcialidade e subjetivismo no trato das informações, inclusive em processos judiciais.
- (D) crença do público na honestidade do jornalista e no seu tradicional faro para coletar as informações de interesse público, relação na qual é irrelevante a questão da objetividade, da neutralidade e da imparcialidade.

— QUESTÃO 33 —

Segundo a teoria do jornalismo de Otto Groth, as quatro características elementares da atividade jornalística são:

- (A) viabilidade, publicidade, confiabilidade e persuasão.
- (B) propagação, interdependência, certificação e temporalidade.
- (C) diversidade, criticidade, comunicação e publicização.
- (D) atualidade, universalidade, periodicidade e difusão.

— QUESTÃO 34 —

Segundo Adelmo Genro Filho (2012), o jornalismo é uma forma de conhecimento

- (A) rudimentar, ou ciência malfeita, porque deixa de utilizar o mesmo método de produção de conhecimento adotado pela ciência, que se baseia no rigor, na observação sistemática e na submissão do objeto de conhecimento a testes.
- (B) igual à do senso comum, por utilizar forma discursiva de fácil compreensão por parte do público e deixar de se valer do método científico de investigação, e adotar o método empírico e intuitivo conhecido no meio profissional como “faro jornalístico”.
- (C) típica da ciência porque o seu produto básico, a informação, é produzido pelos jornalistas a partir da mobilização de três tipos de saberes racionais: o saber de reconhecimento, o saber de procedimento e o saber de narração.
- (D) cristalizada na dimensão singular, aspecto fenomênico da realidade, ainda em fase de apropriação e totalização cognitiva, embora se diferencie da ciência, que utiliza métodos próprios de investigação e se fixa na dimensão total ou universal da realidade.

— QUESTÃO 35 —

A hipótese da teoria do agendamento formulada por McCombs e Shaw, na sua versão original, publicada em 1972, e na versão aprofundada, publicada cerca de 20 anos depois, é a de que o poder da mídia é

- (A) suficiente para determinar os assuntos que serão debatidos pelos agentes governamentais, mas insuficiente para determinar o enfoque desses assuntos por parte do público, isto é, para dizer como eles devem ser pensados.
- (B) suficiente para fixar a agenda de assuntos que serão debatidos pelos cidadãos, ou seja, as notícias nos dizem sobre o que pensar, e para determinar o enquadramento desses assuntos por parte do público, isto é, as notícias nos dizem como pensá-los.
- (C) permeável ao agendamento de assuntos por parte da sociedade, que tem se valido cada vez mais do conhecimento das rotinas produtivas do jornalismo, especialmente dos atributos capazes de transformar qualquer acontecimento em notícia.
- (D) fortemente apoiado na figura do líder de opinião, o que acaba por impor a opinião majoritária ou supostamente majoritária, levando aqueles que discordam dessa versão a adotarem uma posição de silêncio, que cresce em forma de espiral.

— QUESTÃO 36 —

Atualmente, na literatura jornalística especializada, ética, moral e deontologia dizem respeito, respectivamente,

- (A) às regras e convenções usadas para regular o comportamento em solenidades e encontros sociais, instituídas em forma de código escrito e com previsão de sanções para os casos de descumprimento; ao conjunto de procedimentos tacitamente instituídos e aceitos como forma de regular a conduta do ser humano em contextos específicos; ao estudo dos valores e das normas de conduta válidos universalmente.
- (B) às reflexões sobre os valores e sobre a conduta humana segundo os critérios de certo e errado, bem e mal; ao conjunto de valores e normas de conduta universais, tacitamente instituídos e aceitos; ao conjunto de valores e normas morais aplicados a um contexto específico, geralmente profissional, instituídos em forma de código escrito e com previsão de sanções para os casos de descumprimento.
- (C) ao direito canônico, instituído com base nos valores de certo e errado, bem e mal; às normas de conduta que regulam a vida em sociedade e instituídas sob forma de códigos escritos e publicados desde o Império Romano; às reflexões laicas sobre o bem e o mal e sobre o certo e o errado segundo uma ética universal aplicada a todos os países do Ocidente após a instituição das repúblicas democráticas.
- (D) ao comportamento dos indivíduos segundo os critérios de certo e errado, bem e mal, de acordo com a legislação a que estão submetidos; à reflexão sobre as especificidades de qualquer atividade pública e suas implicações diretas sobre a sociedade; ao estudo da teleologia e da deontologia dos valores morais segundo a etimologia e segundo a sua aplicação aos contextos sociais mais amplos.

— QUESTÃO 37 —

Uma das preocupações do Código de Ética do Jornalista Brasileiro é a de garantir que o interesse privado não prevaleça sobre o interesse público. Especificamente no que diz respeito ao acúmulo das funções de assessor de imprensa e repórter de veículo jornalístico tradicional, qual é a proibição expressa no Art. 7º, Inciso VI?

- (A) O jornalista não pode realizar cobertura jornalística para o meio de comunicação em que trabalha sobre organizações públicas, privadas ou não governamentais, das quais seja assessor, empregado, prestador de serviço ou proprietário, nem utilizar o referido veículo para defender os interesses dessas instituições ou de autoridades a elas relacionadas.
- (B) O jornalista não pode aceitar ou oferecer trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial, a carga horária legal ou tabela fixada por sua entidade de classe, nem contribuir ativa ou passivamente para a precarização das condições de trabalho.
- (C) O jornalista não deve acumular funções jornalísticas ou obrigar outro profissional a fazê-lo, quando isso implicar substituição ou supressão de cargos na mesma empresa. Quando, por razões justificadas, vier a exercer mais de uma função na mesma empresa, o jornalista deve receber a remuneração correspondente ao trabalho extra.
- (D) O jornalista não pode divulgar informações obtidas de maneira inadequada, como o uso de identidades falsas, câmeras ou microfones ocultos, salvo em casos de incontestável interesse público e quando esgotadas todas as outras possibilidades de apuração.

— QUESTÃO 38 —

De acordo com o Art. 12, Inciso I, do Código de Ética do Jornalista Brasileiro, o jornalista deve “[...] ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, o maior número de pessoas e instituições envolvidas em uma cobertura jornalística, principalmente aquelas que são objeto de acusações não suficientemente demonstradas ou verificadas”. A exceção a essa norma são as

- (A) informações que envolvem segurança nacional.
- (B) situações que envolvem a segurança das fontes.
- (C) especificidades da assessoria de imprensa.
- (D) coberturas jornalísticas do Poder Judiciário.

— QUESTÃO 39 —

Segundo José Marques de Melo (2003), no jornalismo industrial, a valoração dos acontecimentos se concretiza através dos gêneros opinativos e emerge de quatro núcleos:

- (A) a direção, a redação, a publicidade e o comercial.
- (B) a sociedade, o Estado, a Igreja e o terceiro setor.
- (C) a empresa, o jornalista, o colaborador e o leitor.
- (D) a Justiça, o Parlamento, o Executivo e o público.

— QUESTÃO 40 —

No jornalismo impresso, o editorial é

- (A) a expressão da média da opinião dos jornalistas da redação e visa ao diálogo com a sociedade.
- (B) um texto de autoria coletiva e de publicação eventual, visando ao diálogo com a opinião pública.
- (C) um texto caracterizado pela impessoalidade e pela amplitude e constitui espaço de expressão do público.
- (D) o consenso das opiniões dos diferentes núcleos que representam a propriedade da organização jornalística.

— QUESTÃO 41 —

A sensorialidade é uma forte característica do rádio e significa a

- (A) possibilidade de o público realizar diversas tarefas enquanto ouve o rádio.
- (B) fugacidade da mensagem sonora, que deixa de ser retida na memória do ouvinte.
- (C) possibilidade de o ouvinte participar diretamente da programação, por telefone.
- (D) associação, pelo público, de imagens mentais às mensagens sonoras recebidas.

— QUESTÃO 42 —

Em 30 de outubro de 1938, famoso Dia das Bruxas, um longo texto veiculado pela rede de rádio CBS, dos Estados Unidos, levou milhares de pessoas ao desespero, tentando fugir das cidades e causando tumultos e prejuízos de toda ordem. Qual é o título da peça apresentada, qual o seu conteúdo e qual é a associação que permitiu o pânico dos ouvintes e que, ainda hoje, é considerado um exemplo a ser evitado?

- (A) A Guerra das Gangues; a invasão em massa das casas por bandidos de alta periculosidade; a associação entre entrevista e romance policial, sem esclarecer a real natureza da peça.
- (B) A Guerra dos Extremos; a invasão dos Estados Unidos pela União Soviética; a associação entre reportagem e literatura, sem esclarecer o real gênero da peça.
- (C) A Guerra dos Mundos; a invasão da terra por marcianos; a associação do gênero jornalístico à ficção científica, sem esclarecer a real natureza da peça.
- (D) O Ataque dos Vampiros; a invasão das casas por morcegos em processo de mutação genética; a associação entre ficção científica e jornalismo ambiental.

— QUESTÃO 43 —

Constitui verdadeira análise sobre tema específico. Tem como função aprofundar determinado assunto construído com a participação de um repórter condutor. [...] mescla pesquisa documental, medição dos fatos *in loco*, comentários de especialistas e de envolvidos no acontecimento e desenvolve uma investigação sobre um fato ou um conjunto de fatos reais, oportunos, de interesse atual [...]

BARBOSA FILHO, André. *Gêneros radiofônicos: os formatos e os programas em áudio*. São Paulo: Paulinas, 2003.

Qual é o formato radiofônico que corresponde à descrição feita pelo autor?

- (A) Documentário jornalístico.
- (B) Radiojornal.
- (C) Mesa de debates.
- (D) Radiorrevista.

— QUESTÃO 44 —

A perfeita sincronia entre locução e imagem, em uma reportagem de televisão, depende da cronometragem

- (A) dos quadros e blocos do programa, no roteiro de câmera.
- (B) da locução do repórter e das imagens editadas.
- (C) dos programas, exceto do tempo de background.
- (D) da tomada intermediária e da locução nos planos geral e médio.

— QUESTÃO 45 —

O que é uma tomada em contraplano em uma entrevista ao vivo para televisão?

- (A) É uma técnica de gravação de entrevistas com duas câmeras, que focam alternadamente o primeiro plano e o plano médio do entrevistado.
- (B) É uma técnica de gravação de entrevistas com uma câmera, que dá um plano geral do entrevistador e do entrevistado.
- (C) É uma técnica de gravação de entrevistas com duas câmeras cruzadas, que cobrem separadamente entrevistador e entrevistado.
- (D) É uma técnica de gravação de entrevistas com uma câmera, em que o entrevistado ocupa o espaço principal e o entrevistador fica de costas, no canto do vídeo.

— QUESTÃO 46 —

A construção de modelos narrativos para o webjornalismo é um dos grandes desafios atuais. Qual característica da web está diretamente relacionada à fragmentação do conteúdo jornalístico e ao acesso multilinear às informações?

- (A) Hipertextualidade
- (B) Interatividade
- (C) Multimídia
- (D) Personalização

— QUESTÃO 47 —

Os recursos que atuam como organizadores da informação na web e, às vezes, potencializam elementos paratextuais já existentes são os

- (A) links.
- (B) twitters.
- (C) hotspots.
- (D) microblogs.

— QUESTÃO 48 —

Discussões sobre a adequação do uso da pirâmide invertida no webjornalismo são recorrentes e remetem à necessidade de se repensar a linguagem jornalística de acordo com as características dos meios de comunicação. As diferenças entre o jornalismo impresso e o webjornalismo se estendem às

- (A) regras sobre relacionamento ético com as fontes.
- (B) recomendações dos manuais de redação.
- (C) normas sobre eliminação da repetição de informação.
- (D) orientações sobre uso de linguagem metafórica.

— QUESTÃO 49 —

Os atributos dos acontecimentos que atuam como linha-guia para o tratamento das matérias no processo produtivo, na seleção primária e na hierarquização do conteúdo são definidos como

- (A) valores-notícia.
- (B) saberes de procedimento.
- (C) padrões editoriais.
- (D) pré-roteiros.

— QUESTÃO 50 —

O instrumento de organização interna dos veículos jornalísticos adotado para planejar a produção, a execução das reportagens, evitar erros e permitir troca de informações entre os jornalistas é

- (A) o clipping.
- (B) a pauta.
- (C) a revisão.
- (D) o editorial.

— QUESTÃO 51 —

A democracia é polifônica e polissêmica. De acordo com Cremilda Medina (2004), o gênero jornalístico que atua como instrumento da democracia contemporânea por ser caracterizado pela pluralidade de vozes e de significados sobre a realidade é

- (A) o opinativo.
- (B) a notícia.
- (C) o diversional.
- (D) a reportagem.

— QUESTÃO 52 —

Como formato jornalístico, a entrevista pode se apresentar especialmente sob forma de texto corrido ou sob forma de pergunta e resposta. E pode ter, também, dois focos principais, apesar de interdependentes:

- (A) o público, quando o repórter realiza enquetes e as divulga de forma intercalada com as afirmações do entrevistado, ou as fontes oficiais, quando o repórter traduz para a sociedade a complexidade do Poder.
- (B) o governo, quando o entrevistador se submete à agenda do Poder Executivo, ou a iniciativa privada, quando o repórter sede às pressões do setor empresarial.
- (C) a própria fonte, quando dá mais espaço ao perfil ou à biografia do entrevistado, ou a informação, quando se concentra mais no conhecimento do entrevistado sobre determinado tema.
- (D) a forma, quando procura pelos melhores elementos estéticos e narrativos, ou o conteúdo, quando busca traduzir para o público a complexidade dos processos sociais de produção de conhecimento.

— QUESTÃO 53 —

Como formato jornalístico, uma entrevista-rito é

- (A) típica de situações em que as perguntas e as respostas são comuns e em que estas têm importância apenas pelo fato de serem pronunciadas em circunstâncias específicas.
- (B) característica dos talk shows, em que o entrevistador é um verdadeiro showman e faz piadas com as respostas dos entrevistados.
- (C) marcada por um diálogo profundo entre entrevistador e entrevistado e na qual ambos colaboram no sentido de trazer à tona uma verdade que pode dizer respeito à pessoa do entrevistado ou a um problema.
- (D) centrada num testemunho ou desabafo emocionado, em que o entrevistador “se apaga” para deixar o entrevistado falar sem cortes ou intervenções.

— QUESTÃO 54 —

Um fenômeno crescente na atualidade é a criação de veículos próprios pelas tradicionais fontes dos jornalistas de redação, com o objetivo de manter uma comunicação direta com o público. Como o pesquisador Francisco Sant’Ana denomina esse fenômeno?

- (A) Mídia das fontes
- (B) Mídia do público
- (C) Mídia espontânea
- (D) Mídia direta

— QUESTÃO 55 —

Em um site institucional, o espaço permanente destinado exclusivamente aos jornalistas, no qual podem obter informações diversas sobre a instituição, inclusive sobre fontes, é

- (A) o blog de serviço.
- (B) a sala de imprensa.
- (C) o mapa do site.
- (D) a sala da diretoria.

— QUESTÃO 56 —

A comunicação integrada é hoje largamente utilizada em organizações públicas, privadas e do terceiro setor. Para muitas delas, a integração pode se dar plenamente sem abandonar as especificidades éticas, técnicas e jurídicas de seus diferentes profissionais de comunicação. Nestas, e nas assessorias de imprensa tradicionais, cabe ao jornalista, principalmente, a

- (A) função de porta-voz da organização assessorada, falando publicamente sempre em nome dos seus dirigentes, e a edição e redação de jornais, revistas e boletins voltados para o marketing dessas pessoas.
- (B) oferta de vantagens aos jornalistas da mídia tradicional e a publicação de materiais que enalteçam as suas qualidades pessoais, como uma necessidade para a obtenção de mídia espontânea.
- (C) relação com a imprensa, por meio de releases informativos, convocação de entrevistas coletivas e outras ações, e a edição e redação de jornais, revistas e boletins informativos para público interno e externo.
- (D) promoção da coesão interna das equipes de trabalho da instituição, mediante organização de eventos e publicação de materiais que enalteçam as qualidades dos servidores.

— QUESTÃO 57 —

O uso de redes sociais é cada vez mais frequente pelos jornalistas no seu trabalho cotidiano. Em assessoria de imprensa no serviço público, elas devem ser usadas, entre outras coisas, para

- (A) ajudar a medir a popularidade e para melhorar a imagem do dirigente da instituição, divulgando conhecimentos sobre sua vida pessoal.
- (B) ajudar a medir o grau de satisfação do público com o serviço prestado pela instituição assessorada e prestar esclarecimentos rápidos e diretos de dúvidas sobre esse serviço.
- (C) substituir o serviço de atendimento ao consumidor, utilizado pelas empresas como veículo preferencial de propaganda de seus produtos.
- (D) diminuir a necessidade de mídia espontânea nas empresas jornalísticas, conquistada por meio de notas pagas normalmente escritas pelos assessores de imprensa.

— QUESTÃO 58 —

Servidor público é a designação genérica utilizada para englobar todas as pessoas que mantêm vínculo de trabalho profissional com as entidades governamentais da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios, respectivas autarquias e fundações de direito público (MELLO, 2010). A lei que trata da estruturação do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação das instituições federais de ensino

- (A) considera como servidor pessoas de outras entidades sem vínculo com o Ministério da Educação.
- (B) trata como servidor qualquer pessoal que preste serviços no setor de educação.
- (C) descreve “servidor” como o profissional que presta serviços públicos.
- (D) está de acordo com essa designação ao tratar genericamente os servidores da educação.

— QUESTÃO 59 —

A constituição estabelece o princípio da ampla acessibilidade aos cargos, às funções e aos empregos públicos mediante concurso público de provas ou de provas e títulos, ressalvados alguns casos previstos em lei (MELLO, 2010). Nesse sentido, a Lei n. 11.091/2005

- (A) impõe restrição ao requisito constitucional quando estabelece ressalvas.
- (B) atende completamente a esse requisito, explicitando-o na própria lei.
- (C) trata de regras específicas do acesso aos cargos públicos.
- (D) contraria a definição dada, ao apontar a diferenciação de cargos.

— QUESTÃO 60 —

Os técnicos administrativos devem desenvolver atividades de administração que apoiem a pesquisa e a extensão nas Instituições Federais de Ensino. Essas atividades são desenvolvidas

- (A) por qualquer pessoa que tenha os conhecimentos exigidos para o cargo.
- (B) por técnicos em educação contratados para assessorar os professores.
- (C) de acordo com a especificidade do cargo e do ambiente organizacional.
- (D) de acordo com os conhecimentos específicos dos servidores da área.